



portalbenews.com.br



OPINIÃO Augusto Cesar Barreto Rocha fala sobre as várias oportunidades possíveis de se encontrar em uma Amazônia múltipla ▶ **p7**



OPINIÃO Hudson Carvalho aborda a gestão de conflitos e provoca: "Você consegue começar e continuar o ano em paz?" ▶ **p8**

Divulgação/Governo Federal



Ministério da Agricultura investe quase R\$ 1 bi em estradas vicinais

Objetivo é aprimorar o escoamento da safra, fortalecer a logística da produção e facilitar a mobilidade da população rural ▶ **p3**

Divulgação/CDC



Porto de Fortaleza planeja melhorias em acessos terrestres ▶ **p5**

BE *Job*

Empresas dos setores portuário, hidroviário e de logística estão com vagas abertas

▶ **p6**

PATO BRANCO Com aporte de R\$ 48 milhões, aeroporto do Paraná terá novo terminal de passageiros ▶ **p4**

SANTOS Navio-patrolha da Marinha passa por docagem em estaleiro no complexo marítimo ▶ **p4**

FERROVIA NORTE-SUL Ibama faz vistoria para apontar pontos sensíveis em trecho que liga cidades de TO e GO ▶ **p5**

EDITORIAL

As estradas vicinais e a logística brasileira

A iniciativa do Ministério da Agricultura e Pecuária em concentrar esforços na revitalização e expansão das estradas vicinais em todo o Brasil é um passo crucial para aprimorar a infraestrutura logística do País. Com mais de R\$ 951 milhões já disponibilizados por meio de convênios, os benefícios se estendem a estados, municípios e consórcios, com 572 intervenções que abrangem praticamente todas as unidades federativas.

A melhoria das estradas vicinais não apenas facilita o escoamento da safra, fortalecendo a base logística da produção agrícola, mas também contribui diretamente para a qualidade de vida da população rural. O compromisso do Governo em promover essas melhorias reflete na eficiência do abastecimento de alimentos no País.

O impacto positivo vai além, beneficiando comunidades locais ao proporcionar maior acessibilidade para atividades essenciais como estudo e consultas médicas. A visão de fortalecer o interior do País, tornando mais eficiente a ligação entre regiões produtoras e os pontos de escoamento, é fundamental para impulsionar o setor agrícola e, por conseguinte, a economia nacional.

A descentralização desses investimentos, possibilitada por emendas parlamentares, ressalta a importância da colaboração entre esferas governamentais. Os esforços do Ministério da Agricultura e Pecuária, respaldados por normativas legais, demonstram a eficácia na gestão de projetos de recuperação de estradas vicinais.

Exemplos práticos, como as obras avançadas no município de Canarana (MT), mostram que essas iniciativas estão gerando resultados tangíveis. A liderança de Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Sul em número de obras ilustra a abrangência nacional desse programa. Projetos específicos, como a construção de estradas vicinais nos municípios de Magalhães de Almeida e São Bernardo, no Maranhão, destacam-se pelos impactos sociais positivos. Resolver o isolamento de moradores rurais durante as chuvas e beneficiar milhares de habitantes com melhor qualidade de vida e oportunidades de comercialização são exemplos concretos do alcance dessas intervenções.

Essa visão holística, que combina melhoria da infraestrutura com a promoção do bem-estar social, é essencial para impulsionar o setor agrícola e consolidar o Brasil como um líder global na produção e exportação de alimentos.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 3 **Ministério da Agricultura investe quase R\$ 1 bi na recuperação de estradas vicinais**

HUB

- 3 **Governo quer iniciar programa Voa Brasil no próximo mês**

NACIONAL

- 3 **Balança comercial tem saldo recorde em 2023 e atinge US\$ 98,9 bilhões**

REGIÃO SUL

- 4 **Aeroporto de Pato Branco terá novo terminal de passageiros**

REGIÃO SUDESTE

- 4 **Navio-patrolha da Marinha passa por docagem em estaleiro no Porto de Santos**

REGIÃO NORDESTE

- 5 **Porto de Fortaleza planeja melhorias em acessos terrestres**

REGIÃO NORTE

- 5 **Ibama faz vistoria em trecho da Ferrovia Norte-Sul**

BE JOB

- 6 **Empresas dos setores portuário, hidroviário e de logística estão com vagas abertas**

OPINIÃO

- 7 **"Múltiplas Amazônia, incontáveis oportunidades", por Augusto Cesar Barreto Rocha**
- 8 **"Gestão de conflitos: Você consegue começar e continuar o ano em paz?", por Hudson Carvalho**

**Sistema BE News de Comunicação**

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Voa Brasil

O programa elaborado pelo Governo Federal para oferecer passagens aéreas por R\$ 200, o Voa Brasil, deve entrar em vigor no próximo mês. Detalhes do projeto serão debatidos nesta semana entre o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A princípio, em sua fase inicial, o Voa Brasil irá garantir passagens aéreas a preços menores para aposentados, pensionistas e alunos do ProUni que não viajaram nos últimos 12 meses.

Jumbo Jet 1

A companhia de transporte aéreo National Airlines, dos Estados Unidos, realiza uma operação não regular no Brasil. A empresa, conhecida por sua frota com vários Boeings 747, os Jumbos Jets, não tem voos regulares para o País, atuando em solo nacional apenas quando é contratada para afretamento de cargas. É o caso dessa mais recente atividade. Na madrugada desta segunda-feira, dia 8, uma de suas aeronaves pousou no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP).

Jumbo Jet 2

O avião, um Boeing 747-400 F veio de Atlanta, nos Estados Unidos. E deve decolar de Viracopos no período da manhã da próxima quarta-feira, dia 10.

Doação 1

Mais de 2 mil itens esquecidos por passageiros no Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva, no ano passado, foram doados para a unidade local da Apae. A iniciativa foi da CCR Aeroportos, que administra a instalação. Entre os objetos que foram entregues à instituição social, estavam óculos, livros, bichos de pelúcia, bijuterias e até uma máquina de cortar cabelo.

Doação 2

Esses itens foram deixados no aeroporto por mais de 90 dias e, após esse prazo, foram considerados abandonados em definitivo, podendo, então, ser doados pela gestora do aeroporto. Segundo David Paraguassú, coordenador do Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva, o repasse desses produtos é, além de ser uma atitude de solidariedade, uma orientação ao passageiro quando perde um objeto e não sabe como proceder. "Temos uma sala de Achados e Perdidos que, durante horário administrativo, fica disponível para os agentes entregarem os objetos. É um processo bem cuidadoso e que busca garantir a segurança de todos que passam pelo aeroporto", explicou.

Ministério da Agricultura investe quase R\$ 1 bi na recuperação de estradas vicinais

Objetivo é aprimorar o escoamento da safra, fortalecer a logística da produção e facilitar a mobilidade da população rural

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) está concentrando esforços para agilizar a revitalização e expansão das estradas vicinais em todo o território nacional. Segundo a pasta, até o momento, mais de R\$951 milhões foram disponibilizados por meio de convênios, beneficiando estados, municípios e consórcios com 572 intervenções em praticamente todas as unidades federativas do Brasil. A iniciativa tem como objetivo aprimorar o escoamento da safra, fortalecer a infraestrutura logística da produção e facilitar a mobilidade da população rural.

O ministro Carlos Fávaro ressaltou o compromisso do Governo em melhorar a qualidade de vida dos brasileiros, destacando que a melhoria das estradas vicinais contribuirá para tornar mais eficiente o abastecimento de alimentos no país. Além disso, salientou que a medida beneficiará diretamente as comunidades locais, proporcionando maior acessibilidade para atividades como estudo e consultas médicas.

A gestão do projeto de recuperação das estradas vicinais



Divulgação/MAPA

Segundo o Mapa, até o momento, mais de R\$ 951 milhões foram disponibilizados por meio de convênios, com 572 intervenções em praticamente todas as unidades federativas

está a cargo da Secretaria-Executiva e das Superintendências Federais Agropecuárias (SFA) do Mapa. Os recursos provêm de emendas parlamentares destinadas a atender demandas de municípios e estados brasileiros.

Os esforços do Mapa são respaldados pelas Portarias Interministeriais 424/16 e 33/23, permitindo a aprovação de projetos com processos licitatórios prévios, desde que demonstrada a economicidade em relação a uma nova licitação, conforme as normativas legais.

Sob essas condições, pre-

feitas que submeteram projetos para análise técnica do Mapa já veem suas obras em estágio avançado. Exemplificando, o município de Canarana (MT) teve seu projeto aprovado, e as obras, com mais de 160 quilômetros em recuperação, já estão na terceira medição.

Minas Gerais lidera com 84 obras em cooperação com 69 municípios e a Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias. Na Paraíba e no Rio Grande do Sul, são realizadas 54 obras em cada estado.

Na prática, o Mapa está promovendo a construção de estradas vicinais nos municípi-

os de Magalhães de Almeida e São Bernardo, no Maranhão, com recursos na ordem de R\$10 milhões. No povoado de Trincheiras, em Magalhães de Almeida, a estrada vicinal resolverá o isolamento de moradores rurais durante as chuvas.

De acordo com o Ministério, em São Bernardo serão beneficiados quase 6 mil habitantes com 100 km de estradas, aprimorando a qualidade de vida da população rural e facilitando o escoamento e a comercialização de produtos.

Em todo o estado do Maranhão, mais de R\$ 107 milhões foram liberados para 40 obras.

Balança comercial tem saldo recorde em 2023 e atinge US\$ 98,9 bilhões

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Comércio, Indústria e Serviços, número é 60,6% maior que o alcançado em 2022

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A balança comercial brasileira encerrou o ano de 2023 com o superávit de US\$ 98,9 bilhões em 2023. O número é 60,6% maior que o alcançado em 2022, quando o saldo foi de US\$ 61,5 bilhões.

O resultado positivo de dezembro de US\$ 9,4 bilhões favoreceu a alta do ano passado. Em comparação com o mesmo período de 2022, o aumento foi de 106,5%. Os dados foram divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Comércio, Indústria e Serviços (MDIC).

As exportações alcançaram US\$ 339,67 bilhões, resultado considerado inédito que superou em 1,7% os números de 2022. O volume de exportação cresceu 8,7% e os preços caíram 6,3%. As importações

tiveram queda de 11,7% e fecharam 2023 em US\$ 240,83 bilhões. Os preços dos bens importados caíram 8,8% enquanto o volume reduziu 2,6%.

O total de empresas brasileiras envolvidas no comércio exterior contribuiu para o resultado. O número cresceu em 2% em 2023 chegando a 28,5 mil empresas. Os principais destinos dos produtos brasileiros foram para a China e para a Argentina. As exportações para o país asiático atingiram US\$105,75 bilhões, o que representa um aumento de

16,5% sobre 2022.

Para a Argentina as exportações aumentaram em 8,9% em relação a 2022, totalizando US\$ 16,72 bilhões. Para os Estados Unidos e a União Europeia houve queda de 1,5% e 9,1%, respectivamente.

As importações para esses países registraram queda: Estados Unidos (-26%), China (-12,4%) e Argentina (-8,4%). Mas as compras feitas pelo Brasil de países da União Europeia cresceram 2,6% e totalizaram US\$45,42 bilhões, com destaque para França, Alemanha e

REGIÃO SUL

Aeroporto de Pato Branco terá novo terminal de passageiros

Com aporte de R\$ 48 milhões, expectativa é de que o terminal receba aeronaves de maior porte

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Governo do Estado do Paraná e a Prefeitura de Pato Branco assinaram um convênio de parceria que prevê investimentos de R\$ 48 milhões na estrutura do município. Entre as novidades a partir do convênio, será a instalação de um novo terminal de passageiros no Aeroporto Regional Professor Juvenal Loureiro Cardoso, em Pato Branco. A expectativa é que com as melhorias na infraestrutura, o terminal possa receber aeronaves de maior porte e atender mais passageiros.

Com uma estrutura mais moderna, o novo terminal de passageiros terá 643 metros quadrados, com capacidade para 180 passageiros simultâneos.

De acordo com o Governo do Paraná, as obras vão ampliar a capacidade logística da região, melhorando tanto o transporte de passageiros como o de cargas.

“Já temos um combinado com a Azul, que atende Pato Branco, de ter um avião maior pousando aqui. E para suportar as aeronaves de grande porte, o



Gabriel Rosa/AEN

Com uma estrutura mais moderna, o novo terminal de passageiros do Aeroporto de Pato Branco terá 643 metros quadrados, com capacidade para 180 passageiros simultâneos

aeroporto precisa estar adequado. O aeroporto já está bom, mas com esse investimento vamos fazer toda a readequação para que ele possa crescer e ajudar no desenvolvimento da região”, comentou o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD).

O Governo do Estado vai investir R\$ 35 milhões na obra e a Prefeitura de Pato Branco vai aportar uma contrapartida de R\$ 13 milhões. O projeto executivo da obra está em análise na

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística e prevê uma mudança de classificação do aeroporto para atender aeronaves de maior porte.

Com a modernização prevista, o aeroporto de Pato Branco poderá operar até dois voos simultaneamente e terá um pátio para três aeronaves.

“Esse investimento consolida este terminal como o Aeroporto Regional do Sudoeste do Paraná. Estamos trabalhando

em todos os terminais aéreos do Estado. Os aeroportos que foram para a concessão privada, por exemplo, estão sendo modernizados e ampliados, consolidando o Paraná como um hub internacional de aviação”, comentou Sandro Alex, secretário Estadual de Infraestrutura e Logística.

O secretário estadual de Planejamento, Guto Silva, destacou que o terminal já recebe voos diários, mas que precisa

estar apto para receber aeronaves de maior porte.

“Vamos poder ampliar os destinos e o volume de passageiros. Isso é um marco importante para o futuro da cidade e da região Sudoeste, que vai ficar mais conectada e vai facilitar o ir e vir das pessoas, além do escoamento da safra e de toda a nossa produção”, disse.

Modernização

O convênio firmado dá sequência ao plano de melhorias dos aeroportos regionais de todo o Estado. Anteriormente, o aeroporto de Pato Branco tinha recebido investimentos de cerca de R\$ 3 milhões para obras de pavimentação asfáltica, recapeamento e sinalização horizontal da pista de pouso, área de escape, pátio de manobras e pista de taxiamento.

No início de dezembro, o aeroporto também recebeu a homologação do sistema PAPI (sigla em inglês para Precision Approach Path Indicator, ou Indicador de Percurso de Aproximação de Precisão, em português), o que aumenta a segurança e a capacidade operacional do terminal.

REGIÃO SUDESTE

Navio-patrolha da Marinha passa por docagem em estaleiro no Porto de Santos

Manutenção preventiva da embarcação Guajará envolveu 150 profissionais, segundo a Wilson Sons

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Wilson Sons, operadora logística e portuária, realizou a docagem do navio-patrolha Guajará, pertencente à esquadra naval da Marinha do Brasil, em seu estaleiro localizado na margem esquerda do Porto de Santos (SP). De acordo com a empresa, a embarcação ficou em manutenção durante quase dois meses e foi entregue à Marinha na segunda quinzena de dezembro.

A docagem trata-se de uma manutenção preventiva obrigatória, realizada a cada cinco anos, na qual a embarcação é

retirada da água para passar por uma revisão completa na sua estrutura e chapas das obras vivas.

De acordo com a Wilson Sons, cerca de 150 profissionais participaram dos serviços de docagem do navio-patrolha, como caldeireiros, soldadores e pintores, além da área administrativa. Os serviços incluíram tratamento e pintura – tanto externa, no casco, quanto interna, nos tanques, troca de chapas de aço (cerca de 4 toneladas) e substituição de anodos de sacrifício.

“Estamos muito felizes com a nova docagem para a Marinha, 2 anos depois da primeira, o que reflete a confiança na excelência dos serviços da Wilson Sons, que oferece ao cliente soluções técnicas de alta quali-



Divulgação

Embaixador e investidor iranianos foram recebidos pelo presidente do porto

dade, com uma infraestrutura completa para as mais diversas demandas da indústria naval, incluindo dique seco e pórtico de 80 toneladas. No nosso estaleiro, buscamos sempre superar as expectativas do cliente, garantindo a segurança e a eficiência da operação da embarcação”, afirmou Adalberto Souza, diretor-executivo dos

estaleiros da Wilson Sons.

Lançado ao mar em 1994, o Navio-Patrolha Guajará (P44), que faz o patrulhamento na região de Santos, incluindo alto-mar, tem 46,5 metros de comprimento, 7,5 metros de boca (largura) e 2,3 metros de calado. A embarcação é da Classe Grajaú e possui um deslocamento de 197 toneladas (padrão) e 217

toneladas carregado. Em 2021, a Marinha já havia escolhido a Wilson Sons para realizar a docagem de outro navio-patrolha, o Guaporé.

“O estaleiro demonstrou excelente qualidade técnica de seus colaboradores, além de haver constante preocupação com a segurança do pessoal e de material. Mesmo com a grande quantidade de serviços necessários para restabelecer a integridade estrutural, o navio foi entregue em excelentes condições e em tempo reduzido”, destacou o capitão-tenente Fernando Cassias, comandante do navio Guajará.

REGIÃO NORDESTE

Porto de Fortaleza planeja melhorias em acessos terrestres

Implantação de um sistema de agendamento de caminhões e novo pátio estão nos planos

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Companhia Docas do Ceará (CDC), que administra o Porto de Fortaleza, planeja melhorias na infraestrutura logística terrestre em um plano de ação que está sendo construído a médio prazo para possibilitar o crescimento do complexo. A informação foi revelada pelo coordenador de Gestão de Negócios da empresa, Rinaldo Lira, em entrevista recente a um veículo de imprensa local.

De acordo com ele, por estar dentro da área urbana de Fortaleza, é preciso focar, principalmente, no fluxo de veículos que acessam o complexo e impactam o entorno urbano.

Ele contou que está em estudo a implantação de um sistema de pré-agendamento de caminhões, a construção de um pátio de veículo e de novos acessos (gates), visando evitar engarrafamentos de caminhões



Divulgação/CDC

O Porto de Fortaleza vem crescendo em relação às exportações de frutas, após o arrendamento de uma área para este tipo de operação e a implantação de novas rotas

dentro da cidade de Fortaleza.

“O porto vem se estruturando, principalmente levando em consideração o fato de que somos um porto-cidade encravado dentro da malha urbana da região metropolitana de Fortaleza. Assim, precisamos prover eficiência para esse fluxo não impactar a região, por isso os estudos de novas ações”, ressaltou.

O Porto de Fortaleza também está crescendo em relação às exportações de frutas, após o arrendamento de uma área exclusiva para este tipo de operação e a implantação de quatro novas rotas para este mercado: Londres (Reino Unido), Roterdã (Países Baixos), Le Havre (França) e Vigo (Espanha), que desde setembro estão recebendo as frutas bra-

sileiras e mantêm embarques agendados até fevereiro deste ano.

A estratégia fez as exportações de frutas quase dobrarem, sendo o melão uma das principais safras escoadas pelo complexo. Recentemente, o porto também abriu um gate (portão) exclusivo para embarque desse tipo de produto, chamado de corredor da fruta, com o objeti-

vo de melhorar o tráfego de veículos e atender às medidas de segurança e critérios de alandamento.

“Até pouco tempo a nossa média de exportação de fruta em TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) era de 50 mil. Com o novo arrendamento dedicado ao terminal de contêineres de frutas, só esse ano já vamos movimentar algo próximo a 90 mil TEU”, explicou Rinaldo.

Lira contou ainda que, para aumentar as exportações de frutas, o porto, junto ao Ministério de Portos e Aeroportos, está estruturando um novo arrendamento para um terminal de frutas.

“Estamos estruturando um novo arrendamento para o terminal de frutas que está em fase de estudos no nosso poder concedente, que é o Ministério de Portos e Aeroportos. Com isso, estamos falando de uma perspectiva de, em até 25 anos, atingir 300 mil TEU/ano em contêiner refrigerado, que é o especializado para o transporte de frutas”, frisou.

REGIÃO NORTE

Ibama faz vistoria em trecho da Ferrovia Norte-Sul

Ação visa auxiliar na elaboração de documentos sobre condições das estradas de ferro e analisar pontos de ocorrência de acidentes

PAULO JOSÉ RIBEIRO
redacao@portalbenews.com.br

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama) realizou na última semana uma vistoria na Ferrovia Norte-Sul (FNS), traçando pontos sensíveis do trecho entre os municípios de Porto Nacional (TO) e Anápolis (GO). Essa via ainda não está em operação, mas deve iniciar suas atividades neste ano.

A análise deve ser utilizada para a elaboração de documentos de avaliação das condições das estradas de ferro da FNS, como o Plano de Gerenciamento de Risco e o Plano de Ação de Emergência.

Entre os quesitos analisados



Divulgação

Com uma extensão de mais de 2.250 quilômetros, atravessando quatro regiões do país, a Ferrovia Norte-Sul teve sua construção iniciada na segunda metade da década de 1980

estão a sinalização, limpeza do trecho, presença de fauna, entre outros. A vistoria também ajuda na avaliação de pontos de ocor-

rência de acidentes e transporte ferroviário de produtos perigosos (substâncias ou resíduos que possam causar danos ou

apresentem risco à saúde, à segurança e ao meio ambiente).

Foram visitadas as bases de apoio da ferrovia. Também

foi verificada a sua capacidade de resposta em relação aos quantitativos de recursos materiais e humanos e quanto às condições de armazenamento dos materiais e dos equipamentos de resposta a acidentes que envolvam produtos perigosos.

A Ferrovia Norte-Sul é um dos mais importantes equipamentos do sistema brasileiro de transporte ferroviário, conectando, por exemplo, o Porto do Itaqui (MA) ao de Santos (SP). Com uma extensão de mais de 2.250 quilômetros, atravessando quatro regiões do país, teve sua construção iniciada na segunda metade da década de 1980.

Esta semana, a Cargill, uma das maiores distribuidoras de produtos alimentícios, agrícolas, financeiros e industriais do mundo, seleciona candidatos para o cargo de Auxiliar Administrativo no Nordeste, inclusive com vaga para pessoa com deficiência. No Norte, a Hidrovias do Brasil contrata para a vaga de Coordenador(a) de Controladoria. Confira essas e outras vagas a seguir.

REGIÃO NORTE

COORDENADOR(A) DE CONTROLADORIA

Cidade: Barcarena (PA)
Empresa: Hidrovias do Brasil
Período: Tempo integral (Híbrido)
Atividades: Participar na elaboração dos planos de curto e médio prazos (budget & forecast), gerenciar a equipe de controladoria e acompanhar os custos das áreas para garantir o atingimento do resultado esperado.
Requisitos: Formação em Ciências Contábeis, Administração, Economia, Engenharia ou afins, Experiência na área.
Desejável: Pós-graduação em Controladoria e Gestão financeira.
Inscrições: <https://abrir.link/2sSNX>

PESSOA ASSISTENTE CONTROLE DOCUMENTAL

Cidade: Barcarena (PA)
Empresa: Santos Brasil
Período: Tempo integral
Atividades: Prontificar cargas oriundas da Importação e Exportação, observando os módulos de consulta do sistema Federal e Estadual, analisar e liberar a documentação das cargas e Importação e Exportação conforme os parâmetros da legislação aduaneira e instruções operacionais e registrar presença de carga por intervenção manual quando necessário através dos módulos Siscomex/Portal Único.
Requisitos: Formação em Logística, Comércio Exterior, Administração e áreas afins;

Empresas dos setores portuário, hidroviário e de logística estão com vagas abertas

conhecimentos nos processos de comércio exterior importação/exportação e domínio do Pacote Office.
Inscrição: <https://abrir.link/U6nW0>

REGIÃO NORDESTE

Ensino Superior

COORDENADOR(A) LOGÍSTICA FLORESTAL - MALHA VIÁRIA

Cidade: Imperatriz (MA)
Empresa: Suzano
Atividades: Garantir o cumprimento do planejamento dos processos de Logística Florestal frente a necessidade da fábrica. gestão dos contratos de carregamento, transporte e estocagem de madeira e gestão dos contratos de construção/manutenção de malha viária.
Requisitos: Formação Superior em Administração, Engenharia, Logística e áreas afins, Experiência em gestão de malha viária e/ou logística e experiência com gestão de pessoas (próprias e terceiras).
Inscrição: <https://abrir.link/AQPHI>

Ensino Superior (completo ou cursando)

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (Vaga Afirmativa PcD - Pessoa com Deficiência)

Cidade: Luís Eduardo Magalhães (BA)
Empresa: Cargill
Período: Tempo integral
Atividades: Agendar e coordenar reuniões, diários e arranjos de viagem, inserir dados de rotina em formulários e receber e retransmitir mensagens telefônicas de fontes internas e externas.
Requisitos: Formação em Administração e Excel intermediário
Inscrição: <https://abrir.link/4Xpob>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensino Superior

ANALISTA SUPRIMENTOS III (Planejamento Materiais) |

Diretoria Industrial
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: tempo integral
Empresa: Eldorado Brasil Celulose
Atividades: Responsável pela estratégia de reposição e gerenciamento de estoques via MRP, através de metodologia de Planejamento de Materiais, gerir alterações de estoques e níveis de estocagem, curva ABC e giro de estoques e atuar na decisão de reposição, manutenção, redução ou obsolescência (junto à área técnica) dos materiais.
Requisitos: Formação em Administração de Empresas, Economia, Engenharia ou áreas afins, sólidos conhecimentos em processos de Planejamento de Materiais e/ou Suprimentos em Indústria e experiência no segmento de celulose.
Inscrição: <https://abrir.link/7F49W>

Ensino Médio

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II

Cidade: Ribas do Rio Pardo (MS)
Período: Tempo integral
Empresa: Suzano
Atividades: Monitorar a acuracidade da programação de Transporte e carregamento de Madeira, verificação do cadastramento adequado de Carga, Frete, UPS e conduzir projetos de produtividade e tecnologia relacionado ao Pátio de Madeira, Transporte e Carregado.
Requisitos: Conhecimento no Pacote Office 360 (Excel, Word, Power Bi, ...) e disponibilidade para trabalhar em período diurno e/ou noturno.
Inscrição: <https://abrir.link/qgn2g>

REGIÃO SUDESTE

Ensino Superior

EXECUTIVO VENDAS SR

Cidade: São Paulo (SP)
Período: Tempo integral
Empresa: Rumo

Atividades: Responsável pela carteira de vendas de transporte de Grãos (soja, milho e farelo de soja) na Malha Norte e Malha Central, responsável pela construção e manutenção de relacionamento comercial com clientes da carteira e apoio nas análises de mercado e precificação durante o processo de comercialização dos serviços.
Requisitos: Formação não especificada, Pacote Office Intermediário (Principalmente Excel e Power Point), Inglês Intermediário e experiência em Vendas e Relacionamento com o cliente no setor logístico.
Inscrição: <https://abrir.link/fHAXW>

ANALISTA LOGÍSTICA III | DIRETORIA COMERCIAL

Cidade: São Paulo (SP)
Período: Tempo integral
Empresa: Eldorado Brasil Celulose
Atividades: Estruturar, avaliar, propor e implementar atendimento ao plano de demanda, logísticos e comerciais, controlar estoques no Brasil e offshores, (garantir quantidade física x sistêmica) e atender a estratégia de estoques da Eldorado garantindo a não interrupção de fornecimento aos Terminais de embarque e ressuprimento de estoque.
Requisitos: Formação não especificada, experiência com planejamento de demanda (S&OP logístico), Inglês Avançado e Excel Intermediário.
Inscrição: <https://abrir.link/QWsBw>

ANALISTA DE MEIO AMBIENTE SÊNIOR

Cidade: Belo Horizonte (MG)
Período: Tempo integral
Empresa: VL!
Atividades: Garantir o atendimento às demandas de obtenção de licenças e autorizações ambientais necessários à implantação e operação das atividades desenvolvidas pela empresa, contribuir para a adoção de tecnologias ambientalmente corretas e otimização de processos e cumprimento das medidas mitigadoras e controles ambientais associados aos impactos ambientais das atividades.

Requisitos: Formação Superior em Engenharia Ambiental, Biologia, Direito e áreas afins do meio ambiente, experiência com Licenciamento Ambiental e interface com IBAMA no Licenciamento Ambiental.
Inscrição: <https://abrir.link/1SH2o>

REGIÃO SUL

Ensino Técnico

ANALISTA DE LABORATÓRIO PL (INSTRUMENTISTA)

Cidade: Castro (PR)
Empresa: Cargill
Período: Tempo integral
Atividades: Mantenha em dia o programa de manutenções preventivas, corretivas e calibrações da instrumentação do laboratório de qualidade, auxiliar na avaliação e interpretação de dados de alta complexidade, identificando problemas com resultados atípicos de testes consultando com pessoal de nível superior e resolver problemas examinando e avaliando dados.
Requisitos: Formação não especificada, CRQ ativo, experiência profissional em instrumentação, gestão laboratorial e norma ISO 17025 (Boas Práticas de Laboratório) experiência em validação de metodologias analíticas e proficiência no idioma Inglês no nível Intermediário/Avançado.
Inscrição: <https://abrir.link/TiiuW>

Ensino Médio

REBOCADOR | COMANDANTE

Cidade: Rio Grande (RS)
Empresa: Wilson Sons
Período: Tempo integral
Atividades: Realizar manobras de atracação e desatracação de navios, conhecer todo tipo de serviço que seja realizado a bordo, seja pela tripulação ou por terceiros e fazer cumprir a bordo o plano de prevenção e combate à poluição.
Requisitos: Categoria: MCB, Informática (Ferramentas Google) e residir em Rio Grande/RS.
Inscrição: <https://abrir.link/ysAy6>

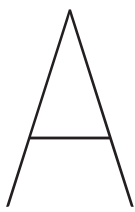
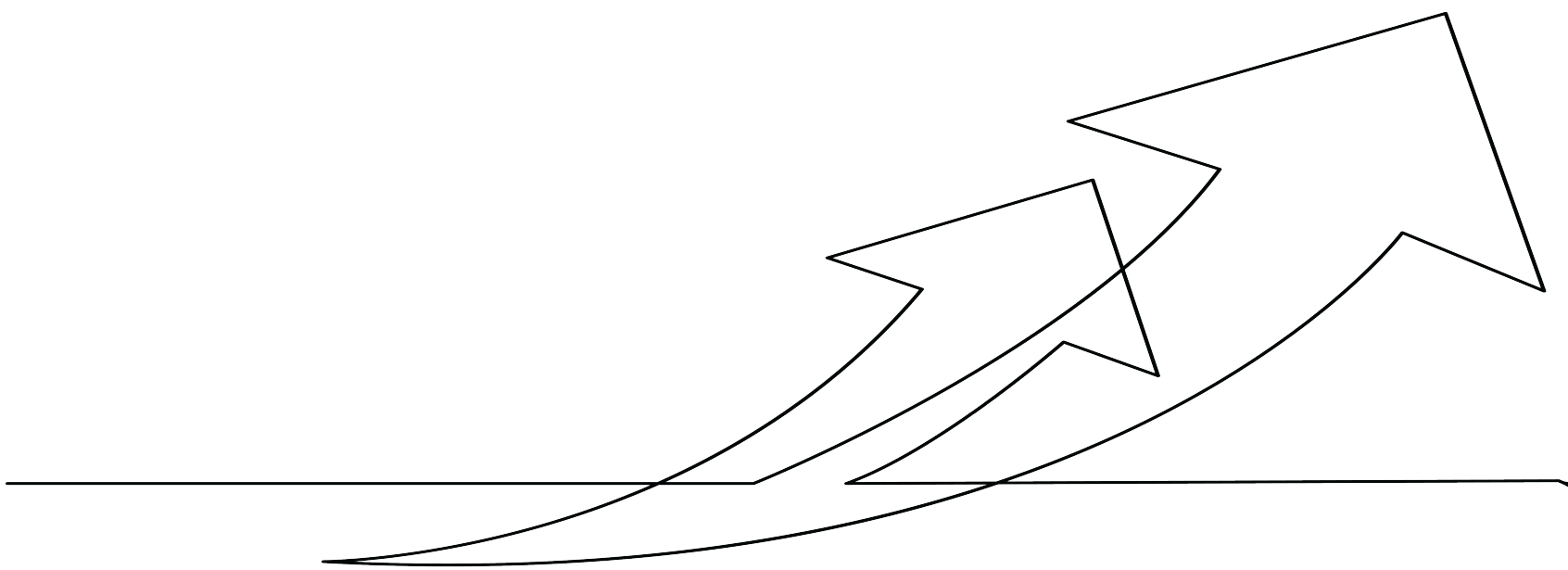


AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Múltiplas Amazônias, incontáveis oportunidades



extensão da Amazônia é superior à de muitos países. Tentar entender esta vasta região como uma só, é um equívoco daqueles que não a conhecem em nenhuma extensão. É o mesmo erro que cometemos quando nos referimos à Ásia ou à África como uma realidade única

em cada um dos países. Há uma diferença substancial entre o Quênia e o Sudão ou entre a Índia e a Coreia do Norte. Aqui repete-se o equívoco, pois as necessidades e as oportunidades do Oiapoque são muito diferentes do que necessita São Gabriel da Cachoeira ou entre o que necessita Manaus versus Macapá. Tentar unificar as demandas e oportunidades como se fossem iguais é um erro.

Haverá mais diferenças que semelhanças. Encontrar um eixo mestre para o desenvolvimento da Amazônia é algo insistentemente tentado e fracassado. Há projetos exitosos em todos os Estados da região – precisamos identificá-los, compreendê-los e potencializá-los, ao invés de atacar as poucas histórias de sucesso, como a indústria da Zona Franca de Manaus ou o escoamento da soja do Centro-oeste pelos portos do chamado Arco Norte. Democracia não é só eleição, mas a sensação de perceber-se participando e de participar efetivamente na definição de nossos destinos particulares.

Para quem vive em áreas relativamente isoladas do ambiente global, quando se fala numa redução da globalização e em um potencial de economia mais verde, todo o ambiente se transforma em oportunidade, uma vez que não há risco para quem já não tem nada. Os riscos estão muito associados aos que possuem algo. Como a pobreza impera na Amazônia, será que transformaremos nossas lutas em políticas para as pessoas locais serem impulsionadas ou esmagadas?

As regiões periféricas vivem em uma crise eterna, porque pouco conhecem ou usam das oportunidades. O relativo ou total isolamento em que a Amazônia se encontra, sendo destruída vagarosamente ou velozmente, conforme a época,

faz com que ela possua uma vocação única para as oportunidades. Em meio ao que o mundo tanto delibera e busca, quanto às oportunidades mais verdes para a indústria, faz com que o caminho das oportunidades seja muito mais fácil do que qualquer outro.

A apropriação do crescimento pelas camadas mais isoladas da Amazônia fará grande diferença, se for em base de manter a floresta e o equilíbrio ambiental, ao invés de transformar a região em pasto e plantação extensiva por multinacionais. A região é muito complexa para analisá-la a partir dos grandes centros ou de qualquer de seus interiores. Não haverá uma única solução para as questões da Amazônia. Entretanto, olhar a “economia verde” como perspectiva de todos os ambientes é a grande oportunidade, adaptando esta premissa para cada uma das localidades.

Esta adaptação será feita com política e conversa e não com matanças ou desmatamentos. Será necessária a construção de consensos para cada unidade federativa da Amazônia Legal. Enquanto buscarmos soluções únicas para a Amazônia, ao invés de soluções para cada Amazônia, estaremos esmagando potenciais de uma futura potência global, apequenando o país e seus povos.

O Amazonas pode se consolidar como um dos principais eixos da reindustrialização do Brasil. A V Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação, que será realizada em junho de 2024, prevê eventos preparatórios por todo o país e nos seus Eixos Temáticos estão postas muitas oportunidades.

Precisamos fazer encontros preparatórios que reconheçam os diferentes potenciais de cada Estado, para ampliar a indústria do Amazonas e para viabilizar uma indústria não destrutiva em outros Estados. A Ciência pode encontrar as respostas diversas que são tão fundamentais para corrigir as assimetrias históricas e transformar o futuro de riquezas em um presente mais próximo.

ENCONTRAR UM EIXO MESTRE PARA O DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA É ALGO INSISTENTEMENTE TENTADO E FRACASSADO. HÁ PROJETOS EXITOSOS EM TODOS OS ESTADOS DA REGIÃO – PRECISAMOS IDENTIFICÁ-LOS, COMPREENDÊ-LOS E POTENCIALIZÁ-LOS, AO INVÉS DE ATACAR AS POUCAS HISTÓRIAS DE SUCESSO, COMO A INDÚSTRIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS OU O ESCOAMENTO DA SOJA DO CENTRO-OESTE PELOS PORTOS DO CHAMADO ARCO NORTE.

OPINIÃO



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

Gestão de conflitos: Você consegue começar e continuar o ano em paz?

((

Eu ganho, nós empatamos, você perde”
(dito popular)

Se é dessa forma – tendo sempre razão em tudo - que você “acha que resolve” disputas nas quais se envolve, sinto dizer, mas você é um mau gerenciador de conflitos.

Isso é muito sério. Causa enorme perda de energia pessoal, que poderia ser gasta em crescimento próprio e melhoria das relações, diminui em muito a possibilidade de sucesso na carreira e na vida. Ninguém gosta de pessoas que tem razão todo o tempo, por um motivo muito simples: elas não existem, logo, imaginando “ganhar todas”, você consegue apenas diminuir a sua credibilidade.

Este artigo baseia-se nas reflexões de dois grandes amigos: Luiz Carlos Bueno, diretor geral da Wisdom Gestão Organizacional – que tem, entre suas qualificações, a Especialização em Mediação de Conflitos Organizacionais, - e Leila Tammela, diretora da Unidade Wisdom no Rio de Janeiro, biographical counseller e coach executiva em grandes empresas, há mais de 20 anos.

O que faremos é uma reflexão sobre CONFLITOS. Como surgem, se manifestam, qual seu impacto sobre as RELAÇÕES e principalmente como se ampliam e – mais importante – como podem ser resolvidos.

Vamos começar afirmando: CONFLITOS podem representar oportunidades de melhoria.

Sim, SE não for superado certo nível de gravidade. Caso contrário, eles destroem a QUALIDADE DAS RELAÇÕES entre as pessoas e comprometem o alinhamento com a IDENTIDADE ORGANIZACIONAL.

Eles surgem a partir de NECESSIDADES HUMANAS NÃO SATISFEITAS, reveladas através de SENTIMENTOS NEGATIVOS que se transformam em COMPORTAMENTOS CONTRÁRIOS à preservação do ESPÍRITO DE EQUIPE e do NÍVEL ENGAJAMENTO das pessoas.

São, basicamente de dois tipos:

Os “quentes”, onde o “pau quebra”. São os menos ruins, pois são claramente percebidos, enfrentados e trabalhados pelos envolvidos.

Os piores são os “frios”, dissimulados, os quais ampliando-se nas sombras, não são assumidos, mas escondidos debaixo do tapete e, por isso, bem mais difíceis de serem resolvidos.

Ainda que se iniciem entre pessoas, os CONFLITOS começa a

afetar os grupos, na medida em que “clubinhos de apoio” surgem e começam a afetar a qualidade das relações entre a cadeia cliente/fornecedor interno. Todos percebem que algo errado está acontecendo, os níveis de ENGAJAMENTO, PRODUTIVIDADE e RESULTADOS caem. A IDENTIDADE ORGANIZACIONAL se perde.

Terrível, pois as organizações estão estruturadas sobre os SISTEMAS: CULTURAL, SOCIAL e TÉCNICO - INSTRUMENTAL. Cada um deles composto por dois ou mais ELEMENTOS. Todos interligados entre si.

Em outras palavras, o CONFLITO, entre grupos da EMPRESA, surge a partir de desequilíbrios entre os ELEMENTOS de um ou mais dos três SUBSISTEMAS, sendo a causa mais comum: reduzida clareza dos papéis dos envolvidos e suas responsabilidades.

Solucionar CONFLITOS depende da vontade legítima dos profissionais nele envolvidos.

Se a decisão das partes for resolvê-lo, o caminho para isso será a COOPERAÇÃO, que ocorre em três ESTÁGIOS:

- Compartilhamento das percepções e visões comuns.
- Procura de contextos e objetivos comuns.
- Implementação de ações alinhadas através de acordos.

Por outro lado, se a decisão das partes for aprofundar o CONFLITO, o caminho será a COMPETIÇÃO, a qual também compreende três FASES, progressivamente destruidoras, nesta ordem:

- GANHA - GANHA: as partes ainda conseguem alterar a direção do processo rumo à COOPERAÇÃO. Características: Endurecimento das relações, início das polêmicas e ações diferentes das palavras;
- GANHA - PERDE: As partes já necessitam do apoio de terceiros para reverter o processo. Características: Imagens da questão, fechadas e cristalizadas, início do processo de “chutar o pau da barraca” e ameaças mútuas;
- PERDE - PERDE: As partes necessitam de ajuda especializada EXTERNA para reverter o processo e superar o CONFLITO. Características: Ataques limitados entre os grupos envolvidos, busca de destruir o outro.

Se chegarmos à terceira fase, podemos nos preparar para PULAR NO ABISMO.

Se a ALTA DIREÇÃO e os demais LÍDERES se mostrarem complacentes ou coniventes com essa dinâmica, além de prejudicarem a qualidade das RELAÇÕES entre os envolvidos, também serão permissivos com a ampliação da SENSACÃO DE ESTRESSE no dia a dia da organização.

Pronto! Estão comprometidos os RESULTADOS. Muito bem, então resolver CONFLITOS, reconstruir PONTES DE RELACIONAMENTO, é - em grande parte - responsabilidade dos LÍDERES?

Sim, mas não se apavore. A receita é: NADA SUBSTITUI UMA BOA CONVERSA, que conduza ao processo de MEDIAÇÃO FOCADO EM RESULTADOS, onde as partes a vivenciam um PROCESSO DE CURA, de identificar e trabalhar os SENTIMENTOS e COMPORTAMENTOS negativos revelados em decorrência do CONFLITO.

Mas não esqueça: diferente da mediação clássica, como em processos jurídicos, onde após o acordo, cada um segue para o seu lado, na EMPRESA, no dia seguinte, todos continuaremos a compartilhar o mesmo ambiente de trabalho. Dureza viver, não? Sim, mas só nós podemos fazê-lo.

VAMOS COMEÇAR AFIRMANDO: CONFLITOS PODEM REPRESENTAR OPORTUNIDADES DE MELHORIA. SIM, SE NÃO FOR SUPERADO CERTO NÍVEL DE GRAVIDADE. CASO CONTRÁRIO, ELAS DESTROEM A QUALIDADE DAS RELAÇÕES ENTRE AS PESSOAS E COMPROMETEM O ALINHAMENTO COM A IDENTIDADE ORGANIZACIONAL.